

SUPLICA DO NATAL

Amado Jesus:
na excelsa manjedoura
que te esconde a glória sublime,
ouve a nossa oração!
Ajuda-nos
a procurar a simplicidade
que nos reúne ao teu amor...
Auxilia-nos
a renascer dentro de nós mesmos,
buscando em Ti a força
para sermos, em Teu Nome,
irmãos uns dos outros!
Mestre do Eterno Bem,
sustenta as nossas almas
a fim de que a alegria
de servir e ajudar
nos ilumine a senda,
não sómente na luz
de teu Santo Natal,
mas em todos os dias,
aqui, agora e sempre...

APARECIDA

SAUDADE, ESPERANÇA E AMOR

Mãezinha querida: beijo-lhe o coração.

Suas preces, como lágrimas de aflição, caem sobre mim; seus pensamentos são apelos irresistíveis que me trazem ao lápis e ao papel.

Sinto a impossibilidade de escrever como antes. Apesar de minna boa vontade em aprender o que me ensinam aqui, vejo-me ainda deslocado e inexperiente.

Encontro-me, desse modo, sob a orientação de outros braços que me ajudam a trazer-lhe notícias.

É verdade que estamos juntos, sempre que essa alegria me é possível.

As vêzes, pela noite adentro, quando seus olhos procuram os meus no retrato, volvo, de pronto, à nossa habitual comunhão e ouço-lhe as reflexões cheias de angustiosa saudade...

Ah! Mãezinha, tudo daria eu para acalmar-lhe o coração dolorido, tudo faria para vê-la, de novo, corajosa e forte na luta.

Entretanto, se meu amor vence a morte, não consegue anular a lei que aparentemente nos separa.

Tenho a cabeça ainda tocada pelos efeitos da partida trágica.

As vêzes, como alguém que se esforça, em vão, para lembrar-se de alguma coisa, noto a minha memória enfraquecida, doente... Confesso que há em meu coração um desejo ardente de voltar para o nosso ninho...